



## **PLANO DE TRABALHO**

DIREÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Quadriênio 2016-20

“CCS: MUDAR PARA AVANÇAR”

Candidato a Diretor: Prof. Luiz Cláudio França

Candidato a Vice-Diretor: Prof. Aduino Emmerich

Julho de 2016

## INTRODUÇÃO

---

Representamos o pensamento, o debate e compromisso da comunidade universitária que busca o desenvolvimento acadêmico e o aperfeiçoamento administrativo do Centro de Ciências da Saúde (CCS). Um movimento que vem sendo construído e que considera a pluralidade que se faz presente no nosso Centro de Ensino, e que envolve professores, técnicos em educação e estudantes. Buscamos estabelecer o amplo e construtivo diálogo entre os segmentos acadêmicos, seja pelas vias institucionais – conselho departamental, departamentos, colegiados e câmaras – seja por meio das contribuições diretas que todos podem oferecer. Nossa proposta é consolidar um projeto compartilhado com a nossa comunidade, com foco nas questões da gestão e do desenvolvimento acadêmico.

Entendemos que a direção do CCS deve buscar, permanentemente, o aperfeiçoamento da gestão, democratizando os mecanismos de participação. É preciso atuar com planejamento participativo, considerando o grave momento de fragilidade política e econômica do País, que se reflete fortemente na Universidade e, particularmente, no CCS. Precisamos ter a plena compreensão acerca das complexidades que se apresentam no cenário político e econômico, que provoca insegurança aos gestores públicos e que afetam fortemente a execução de ações, sobretudo na educação e na saúde. Acreditamos que este cenário de perspectivas incertas não deverá se traduzir em justificativa para a paralisia, a acomodação, a inércia, a ausência de metas, o retrocesso. Pelo contrário, deveremos estar motivados para avançar, criar novas possibilidades e buscar alternativas para superar os obstáculos. Não deveremos nos apoiar nos reflexos da crise para justificar a incapacidade gerencial. Entendemos que deveremos estar conscientes da nossa missão e mobilizados para o cumprimento das nossas metas. Também, não deveremos confiar em propostas que percorrem o caminho do equívoco, do atraso e da impossibilidade de avanço. Não podemos reconhecer propostas que se insinuam para outras direções, para outras finalidades e que se apresentam como autênticos trampolins para objetivos alheios aos interesses do nosso Centro de Ensino.

Acreditamos que deveremos impulsionar o CCS na direção do desenvolvimento, em termos de organização administrativa, para que possamos consolidar uma gestão movida pelo planejamento, pelo comprometimento institucional e a construção coletiva de projetos. Isto será fundamental para que a atividade-fim – o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência – tenha o efetivo suporte para avançar. Deveremos enfrentar a adversidade, agregando diferentes pensamentos em um projeto que represente a união do CCS em torno de um consistente planejamento o implica otimizar as articulações do nosso Centro de Ensino com a Administração da Universidade e com outras unidades administrativas e acadêmicas.

O CCS também não poderá estar assentado em processos de isolamento. Ao contrário, deveremos impulsionar ações de gestão articuladas com diferentes setores da instituição e da sociedade organizada, estabelecendo condutas de transparência, ética e cidadania. Deveremos buscar metas de desenvolvimento dos nossos cursos de graduação, considerando as especificidades de cada área, a partir de um plano de fortalecimento da graduação com a participação de professores, técnicos e estudantes, agregando as experiências dos profissionais e instituições de cada área. Deveremos alavancar os programas de pós-graduação, qualificá-los, e estabelecer metas de investimentos que combinem qualidade acadêmica e infraestrutura. Para isto,

deveremos associar a este plano o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, cujas potencialidades em nosso Centro de Ensino são evidentes e que precisa ser privilegiada. Deveremos manter o debate permanente acerca do papel do Hospital Universitário como hospital-escola e a sua plena integração às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

É com esse olhar que nos lançamos como candidatos à Direção do Centro de Ciências da Saúde da UFES. Abrir novos horizontes e conquistar os espaços que nos pertencem.

Avançar com ousadia e Crescer com responsabilidade.

## INFRA-ESTRUTURA E PESSOAL

---

A comunidade acadêmica do CCS reconhece nitidamente a necessidade de melhorias nos espaços físicos de trabalho e convivência tendo em vista a longevidade de nosso Campus e a falta de uma política clara de manutenção e renovação dos atuais prédios e construção de novas instalações adequadas para as novas demandas dos cursos de graduação e pós graduação aqui oferecidos.

Neste sentido a nossa chapa além de muitas outras possibilidades de atuação estará comprometida na busca junto às instâncias internas e externas da Universidade para o atendimento desse anseio da comunidade. Listamos algumas metas da nova gestão e esperamos que a coletividade também aponte novas demandas que serão discutidas no planejamento de um CCS que atenda o momento atual e futuro.

### Urbanização

- Reestruturar o Plano Diretor Físico do campus Maruípe.
- Reforçar a identificação do CCS: há um sentimento generalizado de que aqui não é UFES, muitas vezes por parte da comunidade interna e externa por essa falta de referencia visual (sinalização vertical, *outdoor*, logotipos nas entradas, etc).
- Criar uma política de urbanização: sinalização das ruas e prédios, regramento da ocupação das áreas de estacionamento, acessibilidade, padrão de construções, etc.
- Como um Centro de formação de profissionais da Saúde, não podemos deixar de encarar o problema e o desafio de estabelecer e consolidar políticas de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

### Construções e projetos

- Garantir espaços de vivência e alimentação (“ambiência”), com condições de higiene e conforto, para favorecer a permanência dos estudantes, professores e TAs.
- Elaborar um projeto arquitetônico e estrutural de uma nova Área de Vivência, para se poder buscar financiamento para sua construção.
- Elaborar um projeto arquitetônico e estrutural de um Laboratório Multiusuário de Habilidades, para definir a melhor localização e buscar financiamento para sua construção.
- Melhorar da estrutura física de salas de aulas e auditórios do CCS;
- Criar um sistema de gestão de ocupação de espaços no centro (salas de aula, ambulatórios);
- Viabilizar a rede sem fio de internet no CCS de forma a proporcionar a todos o acesso a material bibliográfico e ao periódico da CAPES;
- Ampliar e modernizar do acervo da Biblioteca Setorial e ampliação do horário de funcionamento;
- Garantir o bom funcionamento e a qualidade do Restaurante Universitário de Maruípe, visando ampliar o horário de atendimento para o período noturno;
- Fortalecer o plano de gerenciamento de resíduos do CCS;

## Segurança

- Reformular todo o sistema de vigilância operante no CCS;
- Adequar a iluminação externa (vias, estacionamento e edificações);
- Fechar os corredores externos do pavilhão de aulas teóricas “Rosa Paranhos” para garantir maior segurança para os usuários.
- Instalar sistema de câmeras com gravações nos estacionamentos e prédios do CCS.

## Pessoal

- Incentivar e investir na capacitação dos servidores administrativos do CCS para otimizar o atendimento e o fluxo dos serviços internos.
- Defender a ampliação de vagas para cargos de professor e técnicos administrativos;
- Buscar a melhor comunicação administrativa interna entre os diferentes setores do CCS;

## ENSINO DE GRADUAÇÃO

A qualificação do ensino de graduação no CCS será continuamente almejada, tendo em vista que o desenvolvimento dos saberes, e a adoção de novas ferramentas e técnicas pedagógicas, contribuem sobremaneira para a formação dos estudantes para sua futura atuação profissional. Nesse sentido é fundamental que a direção de Centro propicie as condições necessárias e apropriadas para o planejamento de cada um dos cursos oferecidos, bem como incentive adequações, que traduzam um perfil mais adequado para o exercício profissional nesses tempos de evolução rápida nos conhecimentos e das novas exigências de uma população cada vez mais consciente de seus direitos como cidadão usuário dos serviços públicos ou privados de saúde.

Nesse sentido também é fundamental que a direção do Centro busque recursos para estabelecer e/ou consolidar a infraestrutura física e de materiais que garantam a oferta satisfatória dos cursos atendendo as diretrizes curriculares. Além disso, identificar as necessidades de recursos humanos e de tecnologias que viabilizem os cursos do CCS será fundamental na qualificação para o ensino de graduação. Em concordância com isso deve ainda pleitear junto à Reitoria os recursos necessários para consolidar o Centro de Ciências da Saúde (CCS) quanto às necessidades de infraestrutura necessária à oferta do ensino de graduação, bem como de equipamentos, acervo bibliográfico, corpo docente e de técnico-administrativos (TAs), de acordo com o planejamento participativo junto à comunidade do Centro.

Nossas principais propostas são:

- Fortalecer e integrar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação do CCS por meio da implantação de encontros e jornadas com o objetivo de socialização de boas práticas de ensino na oferta dos projetos pedagógicos dos cursos;

- Incentivar e implantar trabalho em rede entre os oito cursos de graduação, definindo balizadores de equivalências de disciplinas nas matrizes curriculares de curso, utilização de laboratórios de ensino multiusuários, treinamento em serviço (disciplinas práticas, estágios e internato) sob a lógica da assistência multiprofissional e integral, além da integração transversal do básico ao clínico e da vivência dos estudantes nos cenários de prática desde o primeiro período;
- Consolidar e incentivar entre professores, estudantes e técnico-administrativos para o desenvolvimento de atividades favorecedoras do Ensino, Pesquisa e Extensão com a criação de núcleos devidamente organizados e formalizados protagonizando elaboração de propostas e busca por apoio financeiro para suas realizações;
- Fortalecer e qualificar a oferta do estágio curricular pela adequada atuação da coordenação geral de estágios do Centro e das coordenações de estágio nos cursos com a realização de encontros e trocas de experiências que favoreçam a melhoria nas condições de oferta dessas atividades;
- Aprofundar a relação com todos os atores da Rede de Atenção à Saúde, local, estadual e federal para que se possa oferecer aos estudantes cenários de prática assistencial, bem como possíveis locais para que os docentes possam desenvolver atividades de ensino e pesquisa. A direção do CCS nesse sentido se compromete a se reunir periodicamente e/ou nos fóruns adequados, com os representantes dessas esferas da Rede de Atenção à Saúde, afim de solicitar a colaboração dos mesmos de acordo com as necessidades identificadas e apontadas pelos Colegiados e NDEs, bem como oferecer as contrapartidas necessárias para o desenvolvimento do SUS na área de abrangência do CCS/Ufes;
- Propiciar aos estudantes, atividades que contribuam para a sua formação cultural e ética e que favoreçam seu desenvolvimento do ponto de vista de sua capacidade crítica e reflexiva, da sua compreensão da sua cidadania e da sua responsabilidade social;
- Auxiliar os colegiados de curso na organização do momento da recepção aos novos alunos com o objetivo de repassar informações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão de acordo com as normas e resoluções dos cursos e do Centro;
- Realizar reuniões coletivas periódicas presenciais com representantes dos discentes e dos colegiados dos cursos do CCS com a finalidade de prestar contas, acolher demandas e compartilhar decisões;
- Apoiar iniciativas dos estudantes, docentes e técnico-administrativos, tais como organização e participação de eventos, encontros, projetos, tanto acadêmicos quanto pessoais e culturais, com a finalidade de melhorar a qualificação da formação e, aumentar a satisfação e a qualidade de vida dos atores acadêmicos envolvidos.

## DEMANDAS DOS CURSOS REUNI

Destaca-se inicialmente que o Projeto REUNI adotado pela UFES foi marcado por etapas de implantação. No cenário atual, os cursos novos estão incorporados à Instituição o que merece atenção especial na quebra do paradigma segregador entre cursos antigos versus

cursos novos. Tanto na fase de implantação como nesta fase de incorporação, o projeto REUNI agregou e qualificou o CCS na formação de profissionais da saúde capazes de absorver a demanda reprimida da nossa população. Entretanto, os discentes, docentes e técnicos-administrativos dos cursos de Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional tem em comum algumas demandas que afetam a tríade ensino-pesquisa-extensão.

Especialmente quanto ao ensino é reconhecido que o momento atual é de consolidação dos mesmos, uma vez que hoje constituem mais da metade do total de cursos oferecidos pelo CCS.

No cenário atual, o redimensionamento do corpo docente dos cursos deve ser priorizado e alinhado às reformulações dos projetos pedagógicos de curso com utilização de métricas bem definidas.

A estrutura física para a oferta adequada desses cursos é um aspecto reiteradamente apontado como deficitário e, especialmente a conclusão da obra da Clínica-Escola, a aquisição do necessário mobiliário e equipamentos para seu funcionamento, bem como a definição sobre seu modelo de funcionamento e a disponibilidade de material de consumo e de recursos humanos para sua operacionalização precisam urgentemente de uma definição clara. Espera-se que a nova direção do CCS se articule com a Reitoria e com os órgãos e instâncias da Rede de Saúde para que essa instalação possa, o mais breve possível, estar funcionando e ser disponibilizada para a comunidade acadêmica e da população que se beneficiará com o seu funcionamento.

Outro aspecto de infraestrutura que precisa ser enfrentado pelo CCS em relação a oferta adequada desses cursos é o déficit crônico e permanente de salas de aula, tanto para atividades teóricas quanto para atividades teórico-práticas, e laboratórios de simulação e treinamento. Inclusive existe um projeto de um prédio de sala de aulas com uma piscina terapêutica incorporada que atualmente está parado nas instâncias da Universidade e que auxiliaria na mitigação quanto à falta de salas de aula, além de favorecer e qualificar a assistência futura prestada pela clínica-escola.

A questão da utilização da Unidade de Saúde Thomaz Tommasi como Unidade de Saúde de referência para esses cursos além dos cursos de medicina, odontologia e enfermagem é outra questão que permanece para ser viabilizada, tanto do ponto de vista da parceria para a definição de papéis e obrigações do município e do CCS, e das necessárias adequações nas instalações físicas e dos recursos materiais e humanos para tal uso.

Importante ressaltar que nos cursos REUNI, há expressivo número de professores recém-doutores que iniciam sua carreira universitária de ensino e pesquisa e que se beneficiariam de uma política de incentivo à absorção em programas de pós-graduação do Centro, bem como valorização de atividades desenvolvidas que vão além da sala de aula e que sustentam a missão e visão da Universidade.

O estímulo para criação de novos cursos de mestrado nos cursos do REUNI, como por exemplo o de Nutrição e Saúde já em funcionamento, fortalece essa perspectiva. A Direção do Centro se compromete em envidar esforços junto à Reitoria para viabilizar plenamente o seu funcionamento do ponto de vista da infraestrutura e crescimento.

Por fim, deve haver um movimento salutar do Centro no incentivo para que professores e estudantes protagonizem a inserção de suas práticas no HUCAM, seguindo a lógica de formação pelo treinamento em serviço tão valorizada nas avaliações de curso pelo ministério da educação.

## ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

---

O CCS é um dos Centros da UFES com maior expressão no ensino de pós-graduação (*stricto sensu*). Atualmente funcionam no CCS 10 Programas de Pós-Graduação, sendo 4 deles com cursos de mestrado e doutorado (Biotecnologia, Ciências Fisiológicas, Doenças Infecciosas e Saúde Coletiva), 4 com oferta de mestrados (Clínica Odontológica, Bioquímica e Farmacologia, Farmácia, Nutrição e Saúde) e 2 com oferta de mestrados profissionais (Medicina e Enfermagem).

Temos como meta aproximar mais a Direção do Centro a estes Programas de Pós-Graduação. Através de reuniões periódicas conjuntas da Direção do Centro com os coordenadores de todos os programas estaremos mais comprometidos para que as questões específicas da pós-graduação possam merecer a devida atenção. A simples representação dos Programas no Conselho Departamental foi, sem dúvida, um passo importante na aproximação da Direção do Centro com a Pós-Graduação. No entanto, hoje já não é mais o suficiente, dado o crescimento deste setor no CCS nos últimos anos.

Temos como meta atuar para a melhoria do conceito dos cursos atuais, principalmente os mestrados acadêmicos mais antigos (Odontologia e Bioquímica e Farmacologia) para que eles possam, em curto espaço de tempo, implantar o nível de doutorado. Para tanto, a Direção do CCS vai atuar junto aos Programas de Pós-Graduação e Departamentos visando conciliar os interesses da graduação e da pós-graduação na contratação de novos docentes.

A nova Direção do CCS irá atuar junto com a Gerência de Ensino e Pesquisa do HUCAM visando estimular a implantação de projetos de pesquisa de natureza estruturante, isto é, projetos de maior alcance visando possibilitar a inserção de vários docentes e discentes da pós-graduação e da graduação nos mesmos. Para isso, a Direção do CCS, atuando junto com a Direção do HUCAM, procurará identificar fontes não tradicionais de financiamento à pesquisa, que possam contribuir com o desenvolvimento destes projetos

## ATIVIDADES DE PESQUISA

---

Na área de pesquisa, a nossa administração à frente do CCS irá:

- Apoiar a realização de eventos técnico-científicos propostos por Departamentos, Programas de Pós-Graduação, Núcleos de Pesquisa, Grupos de Pesquisa e Centros Acadêmicos como forma de complementar as atividades regulares de ensino. O calendário acadêmico de cada curso deverá reservar espaço para estas atividades visando a efetiva participação de alunos, servidores e professores neste tipo de evento.
- Estimular a formação de novos núcleos e grupos de pesquisa que tenham eixos temáticos de atuação nas áreas de pesquisa e extensão, de preferência com visão multi- ou transdisciplinar.
- Apoiar as atividades dos Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos e animais, visando agilizar a tramitação de projetos.

- Apoiar a Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, visando melhorar sua qualidade e visibilidade junto à comunidade científica nacional.

## CURSOS DE RESIDÊNCIA

O treinamento em serviço é uma prática essencial para a formação do profissional de saúde oriundo de diversos cursos oferecidos pelo CCS. A manutenção dos cursos existentes e apoio à criação de novos cursos representa compromisso desta chapa. Neste sentido, destacamos os seguintes objetivos:

- Fortalecer os cursos de residência médica já existentes, atuando junto ao Hospital Universitário na condução de projetos de melhoria de suas Unidades, para um adequado desenvolvimento de tais cursos.
- Apoiar e oferecer condições para o desenvolvimento do curso de residência em Medicina de Família.
- Apoiar e estimular ações de integração entre os diversos cursos de residência médica, como eventos científicos e treinamentos.
- Buscar e ampliar parcerias com demais Centros da Universidade ligados à área de desenvolvimento do programa de Residência Multiprofissional em Saúde.
- Fortalecer convênios de cooperação com outras Instituições de Saúde para a ampliação de locais de prática para os cursos de Residência Médica e do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde.

## EXTENSÃO

A Extensão Universitária é a ação da Universidade junto à comunidade que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. É a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. O Centro de Ciências da Saúde (CCS) tem uma vocação natural para o exercício da extensão universitária. Além disso, o plano nacional de educação tem como uma de suas estratégias assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social, o que mais uma vez reforça o potencial do CCS neste processo.

Atualmente o CCS possui 235 ações de Extensão registradas no SIEX, sendo 38 programas, 144 projetos, 21 cursos e 32 eventos. Essas ações são de grande relevância e precisam ter maior visibilidade, além de receber estímulo e acompanhamento, pois apresentam potencial de crescimento, principalmente em relação aos cursos oferecidos. Temos potencial para orientar as políticas de saúde do Estado do Espírito Santo.

Precisamos fomentar maior integração com os outros centros de ensino da UFES para a promoção da saúde e estimular a condução de acordos de cooperação com o Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde, as Secretarias Municipais de Saúde, outras instituições de educação superior no Estado e fora dele, com vistas a potencializar a

atuação regional, inclusive por meio de plano de desenvolvimento institucional integrado, assegurando maior visibilidade nacional e internacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão do CCS. A implementação da coordenação da extensão, por meio de seu representante no CCS, pode fornecer suporte adequado para o fortalecimento das ações extensão e estímulo ao desenvolvimento de novas ações voltadas à demanda da sociedade e da comunidade.

## VIDA ACADÊMICA

---

O período de formação universitária é um momento precioso na vida dos estudantes. A convivência diuturna durante os anos de estudo os conduz a viverem como membros de uma grande família. Assim os vemos e nos responsabilizamos com essa nossa família acadêmica. Como gestores à frente da Direção do CCS, para garantir além de uma formação técnica de alta qualidade, buscamos alcançar uma formação humanística e comprometida com as realidades sociais, atuando nas seguintes frentes:

- Manter o diálogo com os acadêmicos e a representação estudantil.
- Apoiar o estabelecimento dos Centros Acadêmicos enquanto locais de debate e crescimento do movimento estudantil.
- Apoiar a organização da representação estudantil através da valorização e o incentivo de suas ações.
- Empenhar por melhorias na Assistência Estudantil.
- Incentivar a participação em eventos científicos, bem como em projetos de pesquisa, extensão e monitoria acadêmica.
- Incentivar a criação e a sustentabilidade das ligas acadêmicas.
- Trabalhar pela atualização e incremento do acervo da Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde.
- Intermediar parcerias/convênios com hospitais, centro de especialidades e outras instituições a fim de propiciar realização de estágios curriculares.
- Apoiar a integração entre os cursos, dando suporte para a realização de palestras, cursos, eventos etc., em conjunto.
- Incentivar as parcerias entre a universidade e a sociedade organizada para promover o encontro entre a teoria e a prática.
- Apoiar a participação em eventos culturais e esportivos.

Essas são algumas das metas que nos levam a pleitear a Direção do CCS e, embora tenham sido traçadas por um grupo de interlocutores que nos apoiam, nos colocamos abertos a ouvir toda a comunidade acadêmica do Centro de Ciências da Saúde e planejar um futuro melhor para todos nós.

  
Prof. Dr. Luiz Cláudio França  
Candidato a Diretor

  
Prof. Dr. Adauto Emmerich  
Candidato a Vice-diretor